

250

ESTUDOS DE AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA POR RISTOCETINA E BOTROCETINA NA POPULAÇÃO NORMAL E EM DOENÇA DE von WILLEBRAND. *Camila K. Sommer(1), Daisy Crispim(1), Célia Carlini(2), Rivo R. Fischer(1)* (Departamento de Biofísica(2), Instituto de Biociências, UFRGS).

O antibiótico ristocetina é usado em testes de agregação plaquetária para estudo da doença de von Willebrand(vWd) porque induz, in vitro, aglutinação de plaquetas formolizadas, mediada pelo fator von Willebrand (vWF) proveniente do plasma pobre em plaquetas (PPP). A botrocetina, componente do veneno de serpentes do gênero Bothrops, tem ação aglutinante dependente de vWF, similar à da ristocetina. O presente trabalho visa avaliar o uso da botrocetina obtida do veneno de jararaca (*B. jararaca*), espécie endêmica no RS, como substituta da ristocetina, importada e de alto custo, em testes de agregação para estudo da vWd. Para tanto, veneno bruto de jararaca foi fracionado por cromatografia de troca iônica, em coluna Monopaq-Q. Várias das frações obtidas induziam agregação plaquetária no plasma rico em plaquetas (PRP), sendo sendo desprovidas de atividade coagulante. Todas estas aglutinavam plaquetas formolizadas em ausência de plasma, indicando uma atividade independente de vWF. Essas frações foram, então, submetidas a um tratamento com 1 mM de fluoreto de fenil metil sulfonila(PMSF) a 4°C, por 24 h, seguido de diálise em membrana de "cut-off" 12,000, por três dias, para retirada do PMSF livre. As frações resultantes desse tratamento só induziam aglutinação de plaquetas formolizadas em presença de PPP contendo vWF. A dependência de vWF indica presença de botrocetina. Atualmente está em execução o estudo comparativo entre testes de agregação plaquetária induzidos por ristocetina e botrocetina, em indivíduos normais e portadores de vWd, para avaliar a exequibilidade do uso da botrocetina como sucedâneo da ristocetina nestes testes laboratoriais. (FAPERGS, PROPESQ-UFRGS, FINEP, PRONEX)